



**Universidade de Brasília – UnB**  
**Instituto de Psicologia - IP**  
**Coordenação de Extensão**

# **Projetos de Extensão 2023**

## **TÍTULO:**

Autismo e Neurodiversidade na UnB

---

## **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

28/08/2023 a 15/12/2023

---

## **RESPONSÁVEL PELA AÇÃO:**

Yvanna Sarmet

---

## **E-MAIL DO(A) REPONSÁVEL:**

yvesgs@gmail.com

---

## **RESUMO:**

Este projeto de extensão surge a partir do trabalho de acolhimento, escuta clínica e psicoterapia para jovens estudantes autistas e neurodivergentes na UnB, realizado no CAEP, desde 2019. Os estudantes apontaram sistematicamente o sentimento de falta de inclusão e de apoio à sua permanência na Universidade. Queixaram-se de falta de compreensão da comunidade universitária sobre sua condição neuroatípica e suas necessidades específicas. Apontaram dificuldades nas interações professor-estudante e entre os pares, na realização de tarefas acadêmicas, no acesso às atividades de estágio profissional, nos processos seletivos para empresas juniores além de outras demandas pedagógicas e psicológicas. Diante dessas dificuldades, os estudantes se organizaram e protagonizaram a criação do Núcleo de Autismo e Neurodiversidade da UnB, movimento estudantil com a missão de garantir permanência e participação plena de todos os estudantes da Universidade e respeito a seus direitos. Por meio das ações do Núcleo, os estudantes oferecem apoio mútuo e divulgam a temática da neurodiversidade dentro da Universidade de Brasília. Este projeto de extensão visa fortalecer as ações do Núcleo de Autismo e Neurodiversidade da UnB, oferecendo informação sobre o autismo e as neurodivergências, capacitação e psicoeducação à comunidade interna e externa da Universidade e suporte para as demandas trazidas pelos próprios estudantes autistas e neurodivergentes. Portanto, o Projeto de Extensão Autismo e Neurodiversidade visa promover um ensino superior e uma sociedade mais inclusiva e solidária, que favoreça a inclusão plena de pessoas autistas e neurodivergentes no ensino, trabalho, lazer e cultura.

---

# TÍTULO:

Resgatando a Memória da Psicologia Latino-americana

# PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

01/03/2023 a 30/12/2023

# RESPONSÁVEL PELA AÇÃO:

Pedro Henrique Antunes da Costa

# E-MAIL DO(A) RESPONSÁVEL:

phantunes.costa@gmail.com

# RESUMO:

O presente projeto, “Resgatando a memória histórica da Psicologia latino-americana”, abordará a vida e obra de autoras(es) fundamentais para o desenvolvimento da Psicologia como campo do saber-fazer na realidade latino-americana. Em especial, focalizaremos em autores(as) – e seus pensamentos – que, a despeito de suas relevâncias, não configuram a hegemonia teórico-prática e ético-política da Psicologia brasileira e latino-americana como um todo. Assim, serão escolhidas obras que influíram para a constituição de perspectiva críticas no âmbito psi, ao se voltarem para a compreensão do contexto latino-americano em seus antagonismos e implicarem a Psicologia, conjuntamente a outros campos de práticas e disciplinas do conhecimento, não apenas nesse entendimento, mas em sua transformação. Cabe ressaltar que se trata do quarto ano de tal projeto. Em 2020, fizemos o primeiro ciclo/edição, que abarcou a vida e obra de sete importantes personagens na Psicologia latino-americana, a saber: Sílvia Lane, Wanderley Codo, Neusa Santos Souza, Virgínia Bicudo, Oswaldo Yamamoto, Dante Moreira Leite e Ignacio Martín-Baró. Ao todo, tivemos até o momento, mais de 41 mil visualizações nas aulas, sem desconsiderar as próprias interações no decorrer das aulas, com os debates propiciados, que nos fazem crer que o projeto foi capaz contribuir para uma formação crítica e socialmente referenciada na Psicologia brasileira e de subsidiar o conhecimento sobre o desenvolvimento da Psicologia no contexto latino-americano. Soma-se a isso o fato de que as aulas ainda ficaram e ficarão disponíveis na internet, gratuitamente, para quem quiser acessá-las, mesmo após o término do ciclo/temporada, permitindo o contato de mais pessoas com seus conteúdos. No ano de 2021, tivemos duas edições/ciclos, uma no primeiro semestre, nos meses de maio e junho e a outra no segundo semestre, nos meses de setembro e outubro. Em cada ciclo trabalhamos cinco autoras(es), em cinco encontros, com participação de especialistas em suas respectivas vidas e obras e mediação de integrantes do presente projeto. Foram abarcados as vidas e obras de autores, como: Lélia Gonzalez, Sylvia de Mello, Maria Fátima Quintal de Freitas (Brasil), Alberto Merani, Alfredo Moffatt, Enrique Saforcada (Argentina), Maritza Montero (Venezuela), Orlando Fals-Borda (Colômbia), Frantz Fanon (Martinica) e Fernando González-Rey (Cuba). O trabalho dos integrantes do projeto (que, para além dos coordenadores, conta com discentes do curso de psicologia) foi o de pesquisa acerca sobre as produções e autores escolhidos, bem como planejar a organização do projeto (infraestrutura, divulgação, contato com participantes etc.), fazer o acompanhamento e avaliação. No ano de 2022, realizamos um ciclo, abordando vida e obra de onze importantes autores, como, por exemplo: Aníbal Ponce e Marie Langer (Argentina), Mercedes Zerda Cárceres (Bolívia), María Milagros López (Porto Rico), Carlos Soto Pérez (Chile), José Carlos Mariátegui (Peru), Cecilia Coimbra, César Góis, Maria Helena Souza Patto e Raquel Guzzo (Brasil) e Ignacio Dobles (Costa Rica). Para o ano de 2023, propomos um ciclo, com 11 lives, uma por mês (de fevereiro a dezembro), abordando a vida e obra dos seguintes personagens - bem como um de seus trabalhos seminais: Fevereiro - Nise da Silveira (Brasil), “Mania de liberdade: Nise da Silveira e a humanização da saúde mental no Brasil” (2020), de Felipe Magaldi Março - José Martí (Cuba), “Martí y la psicología” (2009), de Diego Jorge González Serra Abril - Marco Antônio de Castro Figueiredo (Brasil), “O Trabalho Alienado & o Psicólogo do Trabalho: algumas questões sobre o papel do psicólogo no controle da produção capitalista” (1989) Maio - Maria Inés Winkler (Chile), “Mujeres en la historia de la psicología: autorías y paradojas” (2001) Junho - Jorge Chávez Bidart (Uruguai), “Controversias sobre el ejercicio profesional de la psicología en Uruguay” (2021) Julho - Ángela María Estrada Mesa (Colômbia), “Recursos crítico-interpretativos para la psicología social” (2010) Agosto - David Pavón-Cuellar (México), “Descolonizar e indigenizar: dos tareas urgentes en el proceso de liberación de la psicología latinoamericana” (2020) Setembro - Enrique Pichon Rivière (Argentina), “El proceso grupal. Del psicoanálisis a la psicología social” (1981) Outubro - José Bleger (Argentina), “Psicanálise e Marxismo” (1973) Novembro - Amma Psiquê (Brasil), “Violência e sociedade: o racismo como estruturante da sociedade e da subjetividade do povo brasileiro” (2018). Dezembro - Ecléa Bosi (Brasil), “O Tempo Vivo da Memória: Ensaio de Psicologia Social” (2003). O presente projeto oportuniza articulação com disciplinas de graduação, como a de Psicologia Comunitária, visando a inserção curricular da extensão, e se apresenta como uma forma de aprofundar a própria formação em Psicologia, abarcando autoras(es) e temáticas que, por vezes, não aparecem nas disciplinas formais ou, mesmo, encontram-se à margem, face suas relevâncias, estando, pois articulado, com demandas e necessidades históricas do curso e profissão, bem como de diferentes e segmentos e movimentos sociais e da própria realidade brasileira.

## TÍTULO:

Resgatando a Memória da Psicologia Latino-americana

## PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

13/02/2023 a 22/12/2023

## RESPONSÁVEL PELA AÇÃO:

Pedro Henrique Antunes da Costa

## E-MAIL DO(A) REPOSNSÁVEL:

phantunes.costa@gmail.com

## RESUMO:

O presente projeto, “Resgatando a memória histórica da Psicologia latino-americana”, abordará a vida e obra de autoras(es) fundamentais para o desenvolvimento da Psicologia como campo do saber-fazer na realidade latino-americana. Em especial, focalizaremos em autores(as) – e seus pensamentos – que, a despeito de suas relevâncias, não configuram a hegemonia teórico-prática e ético-política da Psicologia brasileira e latino-americana como um todo. Assim, serão escolhidas obras que influíram para a constituição de perspectiva críticas no âmbito psi, ao se voltarem para a compreensão do contexto latino-americano em seus antagonismos e implicarem a Psicologia, conjuntamente a outros campos de práticas e disciplinas do conhecimento, não apenas nesse entendimento, mas em sua transformação. Cabe ressaltar que se trata do quarto ano de tal projeto. Em 2020, fizemos o primeiro ciclo/edição, que abarcou a vida e obra de sete importantes personagens na Psicologia latino-americana, a saber: Silvia Lane, Wanderley Codo, Neusa Santos Souza, Virgínia Bicudo, Oswaldo Yamamoto, Dante Moreira Leite e Ignacio Martín-Baró. Ao todo, tivemos até o momento, mais de 41 mil visualizações nas aulas, sem desconsiderar as próprias interações no decorrer das aulas, com os debates propiciados, que nos fazem crer que o projeto foi capaz contribuir para uma formação crítica e socialmente referenciada na Psicologia brasileira e de subsidiar o conhecimento sobre o desenvolvimento da Psicologia no contexto latino-americano. Soma-se a isso o fato de que as aulas ainda ficaram e ficarão disponíveis na internet, gratuitamente, para quem quiser acessá-las, mesmo após o término do ciclo/temporada, permitindo o contato de mais pessoas com seus conteúdos. No ano de 2021, tivemos duas edições/ciclos, uma no primeiro semestre, nos meses de maio e junho e a outra no segundo semestre, nos meses de setembro e outubro. Em cada ciclo trabalhamos cinco autoras(es), em cinco encontros, com participação de especialistas em suas respectivas vidas e obras e mediação de integrantes do presente projeto. Foram abarcados as vidas e obras de autores, como: Lélia Gonzalez, Sylvia de Mello, Maria Fátima Quintal de Freitas (Brasil), Alberto Merani, Alfredo Moffatt, Enrique Saforcada (Argentina), Maritza Montero (Venezuela), Orlando Fals-Borda (Colômbia), Frantz Fanon (Martinica) e Fernando González-Rey (Cuba). O trabalho dos integrantes do projeto (que, para além dos coordenadores, conta com discentes do curso de psicologia) foi o de pesquisa acerca sobre as produções e autores escolhidos, bem como planejar a organização do projeto (infraestrutura, divulgação, contato com participantes etc.), fazer o acompanhamento e avaliação. No ano de 2022, realizamos um ciclo, abordando vida e obra de onze importantes autores, como, por exemplo: Aníbal Ponce e Marie Langer (Argentina), Mercedes Zerda Cárceres (Bolívia), María Milagros López (Porto Rico), Carlos Soto Pérez (Chile), José Carlos Mariátegui (Peru), Cecília Coimbra, César Góis, Maria Helena Souza Patto e Raquel Guzzo (Brasil) e Ignacio Dobles (Costa Rica). Para o ano de 2023, propomos um ciclo, com 11 lives, uma por mês (de fevereiro a dezembro), abordando a vida e obra dos seguintes personagens - bem como um de seus trabalhos seminiais: Fevereiro - Nise da Silveira (Brasil), “Mania de liberdade: Nise da Silveira e a humanização da saúde mental no Brasil” (2020), de Felipe Magaldi Março - José Martí (Cuba), “Martí y la psicología” (2009), de Diego Jorge González Serra Abril - Marco Antônio de Castro Figueiredo (Brasil), “O Trabalho Alienado & o Psicólogo do Trabalho: algumas questões sobre o papel do psicólogo no controle da produção capitalista” (1989) Maio - Maria Inés Winkler (Chile), “Mujeres en la historia de la psicología: autorías y paradojas” (2001) Junho - Jorge Chávez Bidart (Uruguai), “Controversias sobre el ejercicio profesional de la psicología en Uruguay” (2021) Julho - Ángela María Estrada Mesa (Colômbia), “Recursos crítico-interpretativos para la psicología social” (2010) Agosto - David Pavón-Cuéllar (México), “Descolonizar e indigenizar: dos tareas urgentes en el proceso de liberación de la psicología latinoamericana” (2020) Setembro - Enrique Pichon Rivière (Argentina), “El proceso grupal. Del psicoanálisis a la psicología social” (1981) Outubro - José Bleger (Argentina), “Psicanálise e Marxismo” (1973) Novembro - Amma Piquê (Brasil), “Violência e sociedade: o racismo como estruturante da sociedade e da subjetividade do povo brasileiro” (2018). Dezembro - Ecléa Bosi (Brasil), “O Tempo Vivo da Memória: Ensaios de Psicologia Social” (2003). O presente projeto oportuniza articulação com disciplinas de graduação, como a de Psicologia Comunitária, visando a inserção curricular da extensão, e se apresenta como uma forma de aprofundar a própria formação em Psicologia, abarcando autoras(es) e temáticas que, por vezes, não comparecem nas disciplinas formais ou, mesmo, encontram-se à margem, face suas relevâncias, estando, pois articulado, com demandas e necessidades históricas do curso e profissão, bem como de diferentes e segmentos e movimentos sociais e da própria realidade brasileira.

## **TÍTULO:**

Potencialidades dos 50+

---

## **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

01/03/2023 a 30/12/2023

---

## **RESPONSÁVEL PELA AÇÃO:**

Pedro Henrique Antunes da Costa

---

## **E-MAIL DO(A) REPONSÁVEL:**

phantunes.costa@gmail.com

---

## **RESUMO:**

Desenvolvimento de atividades de promoção de saúde e bem-estar social na modalidade grupal para usuários com mais de 50 anos do território do Riacho Fundo 2, assistidos no/pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS). O projeto será realizado em parceria com equipe do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) Riacho Fundo 2 e estudantes de psicologia da UnB. A motivação advém da constatação da equipe quanto à pertinência de se abordar e fortalecer as condições de vida de tais indivíduos no contexto supracitado. A metodologia será participativa, fundamentada na Psicologia Social Comunitária.

---

## **TÍTULO:**

Saúde Mental e Militância no Distrito Federal

---

## **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

01/03/2023 a 30/12/2023

---

## **RESPONSÁVEL PELA AÇÃO:**

Pedro Henrique Antunes da Costa

---

## **E-MAIL DO(A) REPONSÁVEL:**

phantunes.costa@gmail.com

---

## **RESUMO:**

O presente projeto de extensão, continuidade de ações desenvolvidas em 2022, visa potencializar a militância no campo da saúde mental e, nisso, fomentar a abordagem da temática da saúde mental na e pela militância organizada (partidos, sindicatos, movimentos sociais) e fortalecer o campo da saúde mental no Distrito Federal (DF). Para isso, propomos três frentes de atuação: formação técnico-política e atuação no campo da saúde mental do DF; resgate da memória da Luta Antimanicomial e Reforma Psiquiátrica no DF; produção e divulgação de conhecimento. Nelas, serão realizadas ações, como: oficinas, rodas de conversa, iniciativas formativas, manutenção e atualização da Biblioteca sobre saúde mental no DF, resgate de materiais e registros históricos, produção de conhecimento e materiais educativos, divulgação e informação, dentre outras.

---

## **TÍTULO:**

Aprender-se(r) em Comunidade

---

## **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

01/03/2023 a 28/12/2023

---

## **RESPONSÁVEL PELA AÇÃO:**

Pedro Henrique Antunes da Costa

---

## **E-MAIL DO(A) RESPONSÁVEL:**

phantunes.costa@gmail.com

---

## **RESUMO:**

O presente projeto de extensão objetiva a realização de intervenções sociocomunitárias para alunos, professores e comunidade abarcados pelo cursinho popular do Jovem de Expressão, instituição que atua na Ceilândia-DF preparando jovens da periferia que prestarão Vestibular da UnB, PAS-UnB e/ou ENEM. Ele é resultado da disciplina de Psicologia Comunitária e propõe seguintes atividades: resgate da memória histórica da instituição; ações grupais no espaço do Jovem de Expressão que abordem temáticas sobre identidade, autoestima (dentre outras que surgirem como demanda dos estudantes); iniciativas de apoio e assistência psicossocial; formação dos estudantes de psicologia participantes e equipe do cursinho.

---

## **TÍTULO:**

Psicologia Social Comunitária e Socioeducação

---

## **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

01/03/2023 a 31/12/2023

---

## **RESPONSÁVEL PELA AÇÃO:**

Pedro Henrique Antunes da Costa

---

## **E-MAIL DO(A) RESPONSÁVEL:**

phantunes.costa@gmail.com

---

## **RESUMO:**

Gerência de Atendimento em Meio Aberto (GEAMA) do Paranoá faz parte do Sistema Socioeducativo do Distrito Federal e é responsável por acompanhar 50 adolescentes e jovens residentes nas regiões do Paranoá e Itapoã e que estejam em cumprimento de medidas socioeducativas de liberdades assistida e prestação de serviços à comunidade. Os objetivos das medidas são a garantia de direitos dos adolescentes e reprovação da sua conduta infracional, buscando construir com o adolescentes processos de reflexão e conscientização sobre sua forma de se relacionar com os contextos sociais de que faz parte, criando projetos de vida que sejam alinhados a princípios éticos e legais. Acredita-se que a Psicologia Social Comunitária possa contribuir com o aprimoramento dos objetivos da Socioeducação, aprofundando no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, através da construção e desenvolvimento de um espaço de troca de conhecimentos e experiências entre toda a comunidade socioeducativa.

---

## **TÍTULO:**

A Contribuição da Psicanálise na Rede de Saúde Pública: Considerações sobre o corpo e a teoria do trauma.

---

## **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

20/03/2023 a 12/09/2023

---

## **RESPONSÁVEL PELA AÇÃO:**

Daniela Chatelard

---

## **E-MAIL DO(A) RESPONSÁVEL:**

dchatelard@gmail.com

---

## **RESUMO:**

A fragilidade humana, a perda, a transitoriedade da vida, o desamparo, se deu e permanece em pauta. O mundo parou, o isolamento social se impôs, uma reviravolta aconteceu! O tratamento psíquico durante a pandemia exigiu a inclusão de elementos que não devem ser negligenciados. Fatores políticos, sociais e econômicos incidem nas variações da vida cotidiana, chamada atualmente como novo normal, gerando aumento das demandas de tratamento psicológico diante das diversas privações, medos, angústia, dor e luto, culminando no agravamento das condições psíquicas preexistentes. A partir do trabalho psíquico, Durcharbeitung, no a posteriori, o trauma se inscreve num segundo tempo, e a psicanálise oferece ao sujeito a chance de tecer uma narrativa, apostando na ressignificação de acontecimentos que não puderam ser subjetivados e elaborados. Enfim, face ao desamparo, à solidão, à angústia, às perdas impostas por diversas experiências decorrentes do contexto da pandemia, e a partir das quais tangem o corpo e o psíquico.

---

## **TÍTULO:**

Empoderando mulheres: promovendo autonomia financeira, emocional e profissional

---

## **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

26/07/2023 a 26/07/2024

---

## **RESPONSÁVEL PELA AÇÃO:**

Carla Sabrina Xavier Antloga

---

## **E-MAIL DO(A) RESPONSÁVEL:**

antlogacarla@gmail.com

---

## **RESUMO:**

A desigualdade de gênero no Brasil, principalmente no trabalho, promove desigualdade de renda, prejudicando a autonomia das mulheres e reforçando um ciclo de violência e dificuldade da mulher de se ver fora de situações opressoras. O desenvolvimento da autonomia depende entre outros fatores do acesso a informação qualificada e de sensibilização, das mulheres, para realizarem autorreflexão e tomadas de decisões que sejam boas para suas vidas. Desde 2019, o Grupo de Estudos e Pesquisas em Psicodinâmica do Trabalho Feminino desenvolve dois perfis no Instagram(@antloga e @psitrafem), que se destinam a mulheres de diferentes classes sociais, raça e situações profissionais. O objetivo é promover a sensibilização e reflexão de mulheres para colaborar com o desenvolvimento de sua autonomia. Este projeto visa aumentar o alcance das contas, bem como envolver alunos e alunas de graduação com a divulgação científica responsável e socialmente engajada.

---

# TÍTULO:

A contribuição da psicanálise na rede de saúde pública: Escuta ativa da Parentalidade e assistência ao luto perinatal- ferramentas e estratégias de mediação multiprofissional.

## PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

29/12/2023 a 28/12/2025

## RESPONSÁVEL PELA AÇÃO:

Daniela Scheinkman Chaterlard

## E-MAIL DO(A) RESPONSÁVEL:

dchatelard@gmail.com

## RESUMO:

No campo da psicanálise, questões que envolvem corpo, sofrimento e dor se apresentam desde quando Freud passou a investigar a demonstração do sintoma histérico no corpo em relação à sexualidade, distinguindo-o da leitura proposta pela neurologia, na qual o sintoma tinha significado preconcebido em referência à estrutura e ao funcionamento orgânico. A separação de Freud da concepção médica do sintoma aumentou na medida em que avançou em seu percurso, propondo um novo método de investigação, orientado pelo material inconsciente em formação na fala, no sonho, no chiste, no lapso, no ato falho e também no sintoma (Maesso, Chaterlard & Fernandes, 2012). Referindo-nos à ética que envolve a práxis da psicanálise, consideramos que o bem-dizer que é ao mesmo tempo semi-dizer pela via da fala, venha a proporcionar uma saída bem-sucedida ao sujeito (Maesso & Chaterlard, 2013). Quando uma mulher dá à luz um filho saudável ela vivencia um luto em relação ao bebê imaginário (Lebovici, 1987, p. 66). O nascimento de um filho saudável renarcisa a mãe, enquanto o aborto a fere narcisicamente. No caso de óbito fetal recorrente o luto é ainda mais difícil, é quase impossível curar esta ferida aberta. A grávida que esperava um bebê idealizado volta para casa sem ele nos braços e terá que conviver com esta falta para sempre. O sentimento de incompetência que a mulher carrega é muito forte. Porém, quando o bebê está em perigo e a medicina não pode lhe dar a segurança desejada, a grávida reencontra o fantasma (Mathelin, 1999) e o trauma se instala ou é revivido. Se a grávida não se sente apoiada, estando narcisicamente frágil, ela se coloca em perigo (Mathelin, 1999) e vivencia o desamparo. O traumático, como aquilo que irrompe abruptamente, coloca no corpo as marcas daquilo que não tem como ser simbolizado. Para Freud (1916-17) o trauma é da ordem de um acontecimento psíquico que chega como excesso de energia e não tem possibilidade de ser descarregado, não tem via possível de alívio ou satisfação – uma espécie de curto-circuito pulsional – e constitui a formação do psiquismo do bebê exatamente como reminiscências. A noção de trauma em Winnicott (1989) passa, nos processos de constituição psíquica, por aquilo que ele vai entender como uma ruptura na linha, na continuidade da vida. A partir deste campo, esta ação extensionista pretende desenvolver atividades de prestação de serviços à comunidade, ensino e pesquisa, atuando de modo interdisciplinar junto às equipes médicas e multiprofissionais do Hospital Universitário de Brasília, às equipes de saúde e educação do Distrito Federal e aos serviços de atendimento e estudos psicológicos da UNB. Pretende-se deste modo, que as atividades assistenciais para a comunidade e educativas para que as equipes de saúde, possibilite a estes públicos mais recursos para lidar com as questões psíquicas e emocionais próprias do campo da parentalidade em suas diversas expressões e contextos.

## **TÍTULO:**

IPE - Intervenções em Psicologia Escolar: ações afirmativas na UnB

---

## **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

01/03/2023 a 31/12/2023

---

## **RESPONSÁVEL PELA AÇÃO:**

Fauston Negreiros

---

## **E-MAIL DO(A) RESPONSÁVEL:**

fnegreiros@unb.br

---

## **RESUMO:**

A proposta descrita busca através do referencial teórico da Psicologia Escolar Crítica, o desenvolvimento de espaços cotidianos e dinâmicos voltados para o atendimento de estudantes que representem grupos socialmente minoritários - tais como mulheres, pessoas negras, pessoas com mais de 50 anos, pessoas com deficiência, pessoas indígenas, pessoas LGBTQIAP+, pessoas que vivem processos migratórios e refugiadas - que se beneficiariam de ações e políticas afirmativas para o ingresso e permanência no Ensino Superior. A atuação da Psicologia Escolar tem sido questionada quando restrita a uma prática individualizante e não articulada de maneira sócio-histórica e relacional, de modo a reproduzir um modelo educacional que não considera a multidimensionalidade dos problemas de aprendizagem, bem como de seus fatores orgânicos, cognitivos, afetivos, sociais e pedagógicos, a necessidade de se trabalhar com a diversidade, ou seja, o respeito pelas singularidades do discente. Por esse motivo, através da metodologia participativa, investigativa e dialógicas, espera-se que como resultado o projeto IPÊ possa contribuir com discussões juntamente com discentes e docentes da Universidade de Brasília e de maneira co-criativa, enxergar novas perspectivas para a concretização de ações afirmativas que auxiliem no ingresso e permanência de estudantes sobretudo dos cursos de Licenciatura.

---

## **TÍTULO:**

Jovens em transição - espaços dialógicos sobre projetos de vida

---

## **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

01/04/2023 a 31/12/2023

---

## **RESPONSÁVEL PELA AÇÃO:**

Gabriela Sousa de Melo Mietto

---

## **E-MAIL DO(A) RESPONSÁVEL:**

[gabrielamietto@unb.br](mailto:gabrielamietto@unb.br)

---

## **RESUMO:**

Há décadas o Banco do Brasil promove um trabalho de parceria relacionado à formação continuada de jovens estudantes, denominada atualmente como Aprendiz Banco do Brasil. O Programa Aprendiz Banco do Brasil é um Programa de Aprendizagem regulamentado por legislação específica, voltado para adolescentes e jovens da rede de escolas públicas ou bolsistas da rede particular de ensino, pertencentes à famílias de baixa renda. O Programa tem o objetivo de preparar estes jovens para o mercado de trabalho, oferecendo-lhes apoio financeiro e recebendo, em troca, sua mão de obra no serviço cotidiano de suas dependências. Nos últimos anos, no entanto, sobretudo com o advento do avanço tecnológico e a necessidade de maior rigor no sigilo de informações internas, várias ações que eram realizadas por estes jovens em algumas instâncias do Banco tiveram de ser suspensas ou remodeladas, denotando necessidade de reformulação na gestão desta formação continuada. Neste sentido, a Diretoria de Risco propõe uma ação de extensão em parceria com o Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento da Universidade de Brasília, buscando aproximar o seu grupo de menores aprendizes de práticas reflexivas que embasam o novo componente curricular do novo ensino médio, denominado Projeto de Vida. Os principais pilares do Projeto de Vida são: 1) Pessoal: trabalha a autodescoberta do aluno, sua identidade e valores; 2) Social: trabalha as relações interpessoais do estudante; 3) Profissional: trabalha um direcionamento do aluno em relação ao futuro profissional. Espera-se, com esta ação, caracterizada como formação continuada para o grupo de menores aprendizes, que estas/estes jovens desenvolvam habilidades relacionadas a estes três eixos, instrumentalizando-os com conhecimentos científicos e estratégias de organização para enfrentarem os desafios de transformar seus ideais em realidade. Esta é uma aposta na transformação individual que pode ser capaz de promover transformações nos entornos sociais em que vivem. Espera-se, também, que estas ações possam trazer à reflexão possibilidades de mudança no engajamento destes jovens no cotidiano do Banco do Brasil. A aproximação das/dos menores aprendizes com professores universitários, estudantes de graduação e pós-graduação, responsáveis pela mediação dos encontros desta formação, incrementará os processos de transição da vivência do ensino médio para o esperado ensino superior.

---

## **TÍTULO:**

Desenvolvimento de Potencialidades na Educação Básica: Formação Inicial e Continuada de Professores

---

## **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

01/04/2023 a 31/12/2023

---

## **RESPONSÁVEL PELA AÇÃO:**

Renata Muniz Prado Basto

---

## **E-MAIL DO(A) RESPONSÁVEL:**

renata.muniz@unb.br

---

## **RESUMO:**

O projeto Desenvolvimento de Potencialidades na Educação Básica: Formação Inicial e Continuada de Professores tem como objetivo ofertar um curso de atualização para educadores da Educação Básica da rede pública de ensino, na temática do desenvolvimento de potencialidades, talentos e altas habilidades/superdotação. Assim, espera-se promover o desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas com base em evidências científicas, oportunizar a profissionalização dos educadores, e a garantia de espaços pedagógicos favoráveis ao desenvolvimento do potencial dos estudantes. Pretende-se que o curso seja ofertado na modalidade híbrida, com carga-horária de 90 horas, distribuídas em três módulos de 30h cada, abarcando temas como: concepções de desenvolvimento de talentos, legislação e políticas públicas, características socioemocionais, identificação, atendimento e intervenção no contexto escolar. Como resultado esperado, além do curso que constitui o produto final deste projeto, busca-se mediar a qualidade da formação de professores da rede pública e discentes de graduação, ampliar a relação e integração entre educação superior e básica, bem como favorecer junto aos licenciados experiências docentes de caráter inovador, contribuindo para a articulação entre teoria e prática.

---

## **TÍTULO:**

IPE - Intervenções em Psicologia Escolar na Rede Pública de Educação

---

## **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

13/04/2023 a 31/12/2023

---

## **RESPONSÁVEL PELA AÇÃO:**

Fauston Negreiros

---

## **E-MAIL DO(A) RESPONSÁVEL:**

fnegreiros@unb.br

---

## **RESUMO:**

O projeto IPE - Intervenções em Psicologia Escolar, fundamentado na perspectiva crítica em Psicologia Escolar, e no materialismo histórico dialético, mais especificamente na Psicologia Histórico-Cultural na compreensão do Desenvolvimento Humano, objetiva fomentar práticas educativas relacionadas à Psicologia - enquanto uma das ciências da Educação -, mediadas pelas estudantes de Licenciatura do curso de Psicologia a partir da execução de práticas de ensino vivenciais, tendo como público-alvo, estudantes, professores e demais membros da comunidade escolar de instituições públicas de ensino do Distrito Federal, de modo a contribuir com demandas, objetivos e necessidades emergentes no chão das escolas. A relevância dessa iniciativa é justificada pela necessidade de readaptação das escolas públicas, sobretudo da nova dinâmica curricular do Novo Ensino Médio que entre seus itinerários formativos estipula o desenvolvimento de experiências formativas para o futuro dos alunos de acordo com o Projeto de Vida. Utilizando a metodologia participativa, o projeto organiza-se através das etapas de formação das extensionistas participantes, mapeamento de Unidades Educacionais em situação de vulnerabilidade social, com interesse e disponibilidade para atuação da equipe de extensão, coleta de demandas e necessidades do corpo docente e discente, desenvolvimento da proposta de intervenção, aplicação das oficinas e produção de material para comunidade escolar e, por fim, análise dos resultados.

---

## **TÍTULO:**

Movimento Extensionista Biorregional: Parque Ecopedagógico

---

## **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

01/03/2023 a 31/12/2023

---

## **RESPONSÁVEL PELA AÇÃO:**

Mieko Ferreira Kenagae

---

## **E-MAIL DO(A) RESPONSÁVEL:**

mieko.kanegae@gmail.com

---

## **RESUMO:**

Trata-se de uma ação de extensão que visa elaborar junto à comunidade do município de Alto Paraíso de Goiás o projeto escrito do Parque Ecopedagógico do Instituto Biorregional do Cerrado (IBC), responsável pelas RPPNs Murundu e Biorregional. Esse projeto servirá de base para a captação de recursos físicos/financeiros e humanos para a futura concretização de um grande parque ecopedagógico da comunidade de Alto Paraíso de Goiás. Esta ação insere-se nos ideias extensionistas da Universidade de Brasília, no que diz respeito ao diálogo com a comunidade externa, uma vez que, nos últimos anos, uma das principais demandas das escolas públicas da região é por espaço verde dentro das escolas ou próximo a elas com a possibilidade de explorar atividades corporais, sensoriais e em contato com a natureza. Ademais, a realidade vivida pelas escolas públicas de Alto Paraíso indica carência de espaços ao ar livre nas instituições e risco iminente de diminuição destes espaços, tão relevantes para a saúde global dos estudantes. Sendo assim, a intenção do Parque Ecopedagógico é estabelecer um espaço interativo e educativo que atenda às escolas da região. Nele serão desenvolvidas atividades coletivas, corporais e sensoriais que colaboram para a formação de sujeitos que atuem individual e coletivamente de forma autônoma, responsável, flexível, resiliente e determinada, dispostos a tomarem decisões baseadas em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários (BNCC, 2018). Esta proposta extensionista pretende agregar atividades específicas de elaboração do projeto com atividades de discussão sobre a importância da construção e manutenção dos locais de convivência ao ar livre, bem como momentos de vivência e mutirões para construção de protótipos de alguns brinquedos sugeridos para o parque e sua experimentação pelas crianças, seus familiares e professores, visando o envolvimento da comunidade e uma avaliação/validação sobre os brinquedos planejados.

---

## **TÍTULO:**

Associação Atlética Acadêmica de Psicologia - Atlética Psicodélica

---

## **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

24/04/2023 a 29/12/2023

---

## **RESPONSÁVEL PELA AÇÃO:**

Isabelle Patricia Freitas Soares Chariglione

---

## **E-MAIL DO(A) REPONSÁVEL:**

ichariglione@unb.br

---

## **RESUMO:**

A Associação Atlética Acadêmica de Psicologia - Psicodélica, denominada abreviadamente “A.A.A.P.UnB” ou “Atlética Psicodélica”, fundada no dia 17 de agosto de 2018, é uma entidade civil, autônoma, laica, livre, apartidária, sem fins lucrativos, de caráter social, com personalidade jurídica de direito privado, constituindo-se como entidade de organização e representação das atividades de integração acadêmica e profissional, esportivas, culturais, sociais, de conscientização social, ambiental e recreativas dos estudantes de Psicologia da Universidade de Brasília – Campus Darcy Ribeiro. A Atlética Psicodélica se divide em cinco diretorias: Diretoria Executiva (Presidente, Vice-Presidente, Diretor Geral-Administrativo e Diretor Financeiro), Diretoria de Esportes, Diretoria de Produtos, Diretoria de Eventos e Diretoria de Marketing. A Diretoria Executiva constitui o órgão representativo máximo da Atlética Psicodélica. Tem a função de organizar as ações da Atlética como um todo, garantir a harmonia entre todos os membros de todas as diretorias, liderar as reuniões gerais da Atlética, abrir e coordenar os Processos Seletivos semestrais, criar e trabalhar com formulários de feedback destinados aos membros da Atlética, entre muitas outras funções. A Diretoria de Marketing tem a função de gerir as redes sociais da Atlética Psicodélica (Instagram, Twitter, Whatsapp, etc.) de modo a promover e divulgar da melhor maneira possível todos os nossos projetos, posicionamentos, ideais e discursos. É responsável por criar artes digitais e estratégias de marketing virtual para o benefício da Atlética, além de estabelecer comunicações virtuais com alunos, representantes de outras atléticas, representantes de marcas interessadas em parcerias com a Psicodélica, entre muitas outras funções. A Diretoria de Esportes é responsável pela organização e promoção de todos os times esportivos ligados à Atlética Psicodélica. É responsabilidade dessa diretoria entrar em contato com os alunos interessados em praticar determinado esporte, criar os grupos de WhatsApp de cada time, planejar e coordenar os treinos presenciais, planejar e promover campeonatos próprios da Psicodélica, e estar em constante contato com outras atléticas e instituições a fim de nos inscrevermos em campeonatos de fora do âmbito exclusivo do curso de Psicologia na UnB, A Diretoria de Eventos é responsável pelo planejamento e promoção de todos os aspectos de possíveis eventos de maneira a serem realizados da melhor maneira possível, com segurança e bem-estar para todos os presentes. Ademais, a diretoria de Eventos é responsável pela organização e promoção dos nossos projetos de caráter solidário, isto é, arrecadação de doações que serão destinadas a pessoas em condição de vulnerabilidade, além de promoção de palestras, rodas de conversa e diversos outros tipos de eventos, sejam eles presenciais ou online. A Diretoria de Produtos é responsável pela criação dos designs, estabelecimento de orçamentos, contato com fornecedores, definição de preços, e pela encomenda, venda e entrega de todos os produtos e uniformes da Atlética Psicodélica (camiseta, meia, calça, samba-canção, short-doll, entre outros). Todo este processo de comercialização é a maior fonte de renda financeira para a Atlética Psicodélica, renda esta que sempre será reinvestida em projetos, visto que a Atlética é uma instituição sem fins lucrativos. Ademais, a Diretoria de Produtos trabalha com produção e encomenda de itens especiais para a própria Atlética conforme necessidade, por exemplo, a busca e realização de orçamentos para a compra de instrumentos de percussão para a bateria de torcida da Atlética.

---

## **TÍTULO:**

Uso de celular e o estar presente aqui agora em um mundo de distrações

---

## **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

15/11/2023 a 16/02/2024

---

## **RESPONSÁVEL PELA AÇÃO:**

Wilsa Maria Ramos

---

## **E-MAIL DO(A) RESPONSÁVEL:**

ramos.wilsa@gmail.com

---

## **RESUMO:**

O projeto de extensão universitária destina-se a estudantes de todos os cursos da UnB que tenham interesse em refletir sobre os usos das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação), principalmente, o uso dos aparelhos celulares e das redes sociais, e como esses aplicativos têm influenciado nos processos comunicacionais, interacionais e de aprendizagem. O projeto adotará estratégias e metodologias reflexivas e vivenciais para que os participantes possam perceber como está a sua vivência de uso das TICs, inclusive identificando se há falta de controle de uso e como isso reverbera nos processos de comunicação, interação social e de aprendizagem. Como afirma Bauman (2015, s/p): “Somos dependentes dos estímulos externos: as mensagens que chegam no celular, o iPod, as conversas pela internet. A alternativa para o tempo não preenchido com esses estímulos não é mais vista como tempo de reflexão, de auto-questionamento, de conversa consigo mesmo, mas de tédio. Nós somos seres que se escoram no que vem de fora.” O projeto visa propor vivências que possam apoiar os estudantes em seu processo singular de reflexão sobre o uso das TICs”, por meio da conscientização de sua presença no aqui agora. Os conceitos e princípios na Teoria da Subjetividade e da Epistemologia Qualitativa (González Rey & Mitjans Martínez, 2017), visam promover um diálogo como canal que permite acesso a produções subjetivas dos participantes na interação com os instrutores e grupo social podendo gerar novas produções subjetivas simbólico-emocionais que impliquem em processos de mudanças desenvolvimentais. A Epistemologia Qualitativa visa resgatar os campos da emoção, da cultura e dos símbolos como elementos interconectados que geram produções subjetivas. As dinâmicas serão orientadas para a experimentação de rodas de conversas; meditações e técnicas de respiração; atividades de expressão por meio de desenhos e movimento do corpo; guias para a vivência integrada de estar aqui agora – no corpo, mente e emoções em situações de desenvolvimento.

---

## **TÍTULO:**

CinePsi

---

## **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

01/03/2023 a 31/12/2023

---

## **RESPONSÁVEL PELA AÇÃO:**

Fabricsi Teixeira Borgs

---

## **E-MAIL DO(A) RESPONSÁVEL:**

fabricia.borges@gmail.com

---

## **RESUMO:**

O objetivo desta proposta é exibir filmes de temáticas relacionadas à psicologia e promover a discussão de como o cinema/filmes pode mediar experiências estéticas e de arte no sentido de ampliar a tomada de consciência. Partindo de uma concepção da mediação semiótica e das interações sociais e dialógicas, encontramos na arte, e em especial no cinema uma suposição de que os recursos imagéticos, a elaboração da linguagem cinematográfica e as narrativas organizadas intencionalmente a partir de uma linguagem fílmica funcionam como recursos simbólicos que propiciam uma expansão da experiência e conseqüentemente da consciência através dos processos dialógicos com o filme que colaboram para uma constituição de si como forma de promover um pensamento mais crítico e reflexivo no que tange à percepção do mundo.

---

## **TÍTULO:**

Podcast sobre experimentação animal.

---

## **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

01/03/2023 a 27/12/2023

---

## **RESPONSÁVEL PELA AÇÃO:**

Carina da Costa Krewer

---

## **E-MAIL DO(A) RESPONSÁVEL:**

carinakrewer@unb.br

---

## **RESUMO:**

A experimentação animal é uma ferramenta considerada essencial por parte da comunidade científica para o desenvolvimento de soluções para a coletividade. Em contrapartida, parte da sociedade condena essa prática, visto o sofrimento infligido aos animais não humanos. Tendo em vista a diversidade de perspectivas em relação ao tema, propõe-se, por meio desta ação de extensão, produzir conteúdos digitais em formato de áudio (podcast) sobre o assunto de forma a criar um espaço de diálogo entre as diversas perspectivas acerca do uso de animais não humanos em pesquisas. A partir de discussões em grupo de estudos, o qual englobará alunos de graduação de medicina veterinária, ciências biológicas, ciências da saúde, comunicação e outras áreas afins, serão produzidas as pautas dos programas. Espera-se, além da capacitação dos estudantes da UnB em Ciência de Animais de Laboratório e produção de conteúdos digitais, atingir a comunidade externa pela divulgação do produto em plataformas de streamings. Dessa forma, com a renovação da ação de extensão, almeja-se dar continuidade à gravação dos episódios e disponibilizá-los à comunidade, permitindo a ampliação do entendimento e do debate sobre a experimentação animal pela sociedade brasileira.

---

## **TÍTULO:**

Práticas de bem-estar emocional na Universidade de Brasília

---

## **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

07/08/2023 a 31/12/2023

---

## **RESPONSÁVEL PELA AÇÃO:**

Maria Inês Gandolfo Conceição

---

## **E-MAIL DO(A) RESPONSÁVEL:**

inesgandolfo@gmail.com

---

## **RESUMO:**

A pandemia Covid-19 originou sentimentos como incerteza, medo e insegurança que alinhados ao isolamento e ao distanciamento social afetaram a saúde mental da população mundial, que perduram mesmo após o fim da pandemia. Trata-se de uma parceria entre a DASU e a ABP (Associação Brasileira de Psicodrama), que vem sendo realizada desde antes da pandemia, na forma de atendimentos de terapia de grupo para a comunidade universitária por psicólogos vinculados ao curso de pós-graduação em psicodrama da ABP e de alunos do curso de psicologia da UnB. Com o objetivo de minimizar os impactos da pandemia na saúde mental dos discentes esta proposta tem o intuito de ofertar acolhimento psicossocial, atendimento psicológico individual e em grupo. O acolhimento psicossocial refere-se a uma escuta inicial para avaliação dos riscos psicossociais envolvidos e à realização dos encaminhamentos necessários. O atendimento psicológico está associado ao acompanhamento psicoterapêutico, individual ou em grupo, para suporte ao usuário nas suas queixas de sofrimento psíquico, utilizando abordagens diversificadas. O serviço de intervenção em crise trata-se de escuta imediata a estudantes, servidores técnicos e docentes que vivenciam crise psíquica grave, a fim de evitar sua cronificação e o risco de suicídio. Logo, diante do cenário pós-pandêmico e da demanda contínua da comunidade da UnB por apoio psicológico, o presente projeto tem como objetivo ofertar ações de promoção, assistência e suporte à saúde emocional da comunidade da UnB bem como grupos de estudos, de pesquisas e de supervisão aos estudantes de graduação e pós-graduação da UnB e profissionais de organizações parceiras, que atuam na área de saúde mental. Espera-se com este projeto ampliar a oferta de atendimentos psicológico e psicossociais na UnB, auxiliar na formação dos estudantes e profissionais que participarão deste projeto e contribuir para o bem-estar emocional da comunidade.

---